

Notas

Conselho Regional de Administração

O Conselho Regional de Administração (CRA) fiscalizou e multou empresas de recursos humanos, há dois meses aproximadamente, alegando que a seleção de pessoal é uma atividade privativa do administrador de empresas. O CRA afirmava ainda que, ao exercer a seleção de pessoal, o psicólogo está exercendo a atividade de um administrador de empresas sem estar habilitado legalmente para tal. As empresas de recursos humanos entraram em contato com o CRP-03 para serem orientadas e o CRP-03 esclareceu que a legislação da psicologia garante a realização desta atividade pelo psicólogo. O CRP também enviou correspondência ao presidente do CRA da Bahia justificando juridicamente a improcedência das ações.

ABRAP

A Associação Brasileira de Psicoterapia (ABRAP) foi promulgada, no dia 17 de Abril, numa cerimônia na cidade de São Paulo. A Associação terá como meta à regulamentação da psicoterapia no país através de critérios de aplicabilidade. A associação é interdisciplinar – construída por profissionais de diversas formações acadêmicas. A ABRAP terá como missão congregar os diferentes saberes na prática da psicoterapia. Atualmente esta prática é composta, além dos profissionais da área de psicologia, de profissionais com outros cursos superiores e ainda daqueles oriundos dos chamados “cursos livres” de psicoterapia. Segundo a diretoria da ABRAP, “num segundo momento a Associação estabelecerá condições de pleno reconhecimento da psicoterapia como prática independente lutando pelo seu reconhecimento público por órgãos civis e governamentais”.

Título de especialista em neuropsicologia

O presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Odair Furtado, sancionou no dia 03 de março de 2004, uma Resolução (CFP nº 02/2004) reconhecendo a área de Neuropsicologia como especialidade da profissão de psicólogo. Os interessados em adquirir o certificado de especialista deverão encaminhar a documentação para o conselho da região onde atuam até a data de 30 de novembro de 2004. Os critérios exigidos para a concessão do título são: comprovação de atuação na especialidade durante cinco anos, como autônomo ou com vínculo empregatício. Mais informações no site www.pol.org.br. Dúvidas podem ser sanadas através dos telefones (71) 247-6716 e (71) 245-4585.

Notícias de Sergipe

► Em setembro será realizado um encontro para elevar oficialmente o Pólo de Aracaju a condição de Seção. O objetivo é a demanda e a mobilização da categoria sergipana. Esta mudança estreita ainda mais os laços da Psicologia entre os dois estados e prepara Sergipe enquanto região autônoma. Brevemente haverá mais um Conselho Regional compondo o Sistema.

► O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi debatido, em Aracaju, no dia 13 de julho, às 19 horas. Estavam presentes representantes do Juizado da Infância e Juventude, da Comissão de Direitos Humanos da UFS, da Fundação Renascer e a gerente re-

gional do Banco Social de Serviços, Marcela Menezes.

► A implantação do Projeto Grupo Gestor para a Seção Sergipe foi aprovada em plenária, ocorrida em Salvador, no mês de março. O grupo compõe-se de três psicólogos voluntários para responder pela seção junto à conselheira.

► A implementação da ação fiscalizadora, em clínicas psiquiátricas e hospitais de Aracaju, aconteceu no dia 22 de julho. Esta decisão foi tomada em conjunto pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o CRP-03.

Polo Recôncavo

Inclusão social, exercício profissional, políticas públicas e saúde mental foram os principais temas discutidos por 22 psicólogos no evento preparatório para o V CNP, realizado em março, no Hotel da Princesa, em Feira de Santana. Ficou decidido ainda que haverá este encontro na primeira quinta-feira de cada mês, sempre às 8 da manhã, no Hospital Colônia Lopes Rodrigues. O objetivo dos encontros, segundo Sergio Ruas, representante efetivo eleito no Pólo é “de construir uma nova psicologia tendo como ênfase à inserção no contexto social e o fortalecimento da nossa categoria”.

Sudoeste discute Gestalt

Atualmente a região conta com 96 psicólogos, também é responsável pela instalação da sede do pólo na Casa do Médico — mesmo espaço este onde funcionam também Conselhos Regionais de Medicina, o de Odontologia e o de Enfermagem — inaugurada em novembro de 2002. O Pólo de Vitória da conquista após I Encontro de Gestalt do Sudoeste da Bahia. O evento acontecerá em de agosto, na Cidade de Vitória da Conquista, e contará com a presença do professor Jorge Ponciano Ribeiro. Além disso, o grupo também realizou, em novembro de 2002, o I Seminário de Psicologia do Sudoeste da Bahia, que contou com a participação significativa dos psicólogos da região. As representantes Leliany Ladeia e Thayse Fernandes, realizaram avanços significativos no sentido de organizar a categoria e propiciar que as informações sobre a prática e sobre o CRP-03 chegasse ao maior número de psicólogos e à população.

Polo Teixeira de Freitas: Apoio à Vida

O Pólo de Psicologia do Extremo Sul encontra-se envolvido no trabalho social da ONG VIDA, desde agosto de 2003. Em reunião, os psicólogos da região decidiram participar prestando atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco devido ao uso e abuso de substâncias psicoativas, também estarão realizando palestras preventivas e educativas nas escolas da cidade de Teixeira de Freitas. Segundo o representante eleito do pólo Teixeira de Freitas, Ramão Oruê, “Em breve os psicólogos da região terão um espaço dentro da mídia televisiva onde poderão orientar a comunidade e também divulgar eventos da categoria, esta é mais uma vitória conquistada pelo Pólo do Extremo Sul”.

Selo de Certificação

O Selo de Certificação Anual, proposta encabeçada pelo CRP-03, com o aval do Conselho Federal de Psicologia, foi aprovado na última reunião da Assembléia das Políticas Administrativas e Financeiras (APAF), que aconteceu no mês de maio de 2004, em Brasília. Os Agentes de Orientação e Fiscalização do Conselho vêm realizando visitas de certificação semanalmente desde o mês de junho, em Salvador. Nos estabelecimentos onde os serviços de psicologia são oferecidos, eles preenchem um formulário em conjunto com o psicólogo do local. São checadas as condições exigidas para a concessão do selo como: espaço físico adequado, condições de uso e guarda de material psicológico, situação dos estagiários, métodos e técnicas utilizados e outros aspectos relevantes a um atendimento de qualidade.

Eleições para o CFP e CRP em 27 de agosto

A nossa comemoração será o nosso exercício político. Mais uma vez, concorrem para o Conselho Federal e para o CRP-03 apenas uma chapa. Vote! Os rumos da Psicologia dependem de você.

Data da Eleição: 27 de agosto de 2004. Local: Sede do CRP-03, em Salvador e Aracaju. Horário: das 8h às 17h.

Os psicólogos das demais localidades devem votar pelo Correio, para tanto já receberam a documentação em seu endereço e deverão devolver até 27/08, prazo máximo até o final do dia. Os Psicólogos deverão estar adimplentes com o Conselho. No dia da eleição uma equipe estará de plantão para resolver também estas questões. Lembramos que os psicólogos que expressarem espontaneamente o interesse em participar do processo eleitoral no dia das eleições, favor entrar em contato com o Conselho e deixar seu nome. Lembre-se: O voto é obrigatório. Na impossibilidade o profissional deverá justificá-lo por escrito anexando comprovantes caso seja necessário.

CHAPA ÚNICA PARA O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA PARA CUIDAR DA PROFISSÃO

- Ana Mercês Bahia Bock (CRP-06/2771): PRESIDENTE
- Marcus Vinícius de Oliveira Silva (CRP-03/1397): VICE-PRESIDENTE
- Maria Christina Barbosa Veras (CRP-02/2220): SECRETÁRIA
- André Isnardi Leonrdi (CRP-06/44817-0): TESOUREIRO
- Iolete Ribeiro da Silva (CRP-01/6469): SECRET REGIÃO NORTE
- Adriana de Alencar Gomes Pinheiro (CRP-11/1351): SECRET REGIÃO NORDESTE
- Nanci Soares de Carvelho (CRP-01/3059): SECRET REGIÃO C. OESTE
- Acacia Aparecida Angeli Dos Santos (CRP-06/1514): SECRET REGIÃO SUDESTE
- Ana Maria Perreira Lopes (CRP-12/1423): SECRET REGIÃO SUL
- Regina Helena de Freitas Campos (CRP-04/4380): CONSELHEIRO 01
- Vera Lúcia Giraldez Canabrava (CRP-05/1158): CONSELHEIRO 02
- Odair Furtado (CRP-06/25594): SUPLENTE
- Maria de Fátima Lobo Boschi (CRP-04/3781): SUPLENTE
- Giovani Cantarelli (CRP-07/4099): SUPLENTE
- Rejane Maria O. Cavalcanti (CRP-02/2338): SUPLENTE
- Rodolfo Valentim C. Nascimento (CRP-10/9444): SUPLEN REGIÃO NORTE
- Monalisa Nascimento dos S. Barros (CRP-03/1150): SUPLEN REGIÃO NORDESTE
- Alexandra Ayach Anache (CRP-14/352-1): SUPLEN REGIÃO C. OESTE
- Andréa dos Santos Nascimento (CRP 04/14972): SUPLEN REGIÃO SUDESTE
- Maria Teresa Castelo Branco (CRP-08/4910): SUPLEN REGIÃO SUL
- Marta Helena de Freitas (CRP-01/2850): CONS SUPLENTE 01
- Maria Luiza Moura de Oliveira (CRP-09/8984): CONS SUPLENTE 02

CHAPA ÚNICA PARA O CONSELHO REGIONAL - CRP-03 PLURAL - UM COMPROMISSO COM A PSICOLOGIA

Plataforma de trabalho

Prioridades da chapa para a próxima plenária:

- Aproximar o Conselho Regional de estudantes, psicólogos, instituições e da sociedade em geral, ampliando a sua presença e melhorando as formas de comunicação.
- Apoiar e engajar-se em trabalhos que aprofundem o conhecimento sobre a profissão, envolvendo profissionais na discussão dos seus desafios e novos rumos.
- Viabilizar a ampliação do espaço físico da sede do Conselho Regional e reestruturá-lo administrativamente, de forma a fortalecer sua capacidade de resposta às demandas da categoria.
- Ampliar a participação de psicólogos nas comissões existentes e criar novas comissões que fortaleçam a atuação do Conselho Regional nos vários campos de atuação.
- Engajar-se em lutas amplas de interesse da psicologia, acompanhando e atuando frente a projetos de leis que firmam os interesses da categoria.
- Apoiar e/ou realizar eventos técnicos, científicos e políticos que constituam espaços de atualização, reflexão e organização dos psicólogos.

Membros Efetivos:

- Adriano Alves de Lemos Peixoto - Administrador e psicólogo. Mestre em Administração. Atuação em gestão de educação superior.
- Anamélia Lins e Silva Franco - Doutora em Saúde Pública, professora da UCSal e FRB. Presidente do CRP-03 na X plenária.
- Cristina Vianna Goulart - Mestranda em Ciências da Família, psicóloga clínica, professora substituta da UFBA, atuação na área de saúde mental.
- Frederico Leão Pinheiro - Formado no ano de 2001. Ensina na UFS. Especialista em Psicodrama e Sociodrama.
- Manoelita Mota dos Santos - Mestre em Educação. Atuação nas áreas de ensino superior e organizacional. Foi conselheira do CRP-03 na VIII e IX Plenárias.
- Margarida de Fátima da Silva - Especialista e Consultora em R. Humanos. Foi Conselheira do CRP-03 na VII e VIII Plenárias.

- Maria da Conceição Scaldaferrri Fernandes - Mestre em Saúde Comunitária, professora da UESC e FTC. Psicóloga Clínica
- Nádia Maria Dourado Rocha - Doutora em Psicologia, professora aposentada da UFBA, atual docente da FRB e pesquisadora em História da Psicologia. Conselheira do CRP-03 de 1986-89 e do CFP no período 89-92.
- Paulo de Tarso Barreto Alves de Sousa - Especialista em Ensino da Psicologia com atuação em Recursos Humanos.

Membros suplentes:

- Alessandro Marinpietri - Psicólogo Clínico. Pós-graduando em Teoria da Psicanálise. Professor da UNIFACS.
- Aline Rangel Albuquerque - Professora substituta do Departamento de Psicologia da UFS. Colaboradora da Comissão de Direitos Humanos do CRP-03 desde 2002. Atuação na área clínica.
- Antonio Virgílio Bittencourt Bastos - Professor Titular do Departamento de Psicologia. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Administração e Psicologia da UFBA. Pesquisador do CNPq. Ex-membro da Comissão de Especialistas de Ensino da Psicologia do MEC/ SESu. Ex Coordenador do Comitê Assessor de Psicologia do CNPq. Membro e ex-presidente do Conselho Federal de Psicologia (1983-86).
- Graça Farias - Atua na área de Psicologia do Trânsito. Foi Conselheira do CRP-03 na VII Plenária.
- Maria Fabiana Damásio Passos Esteves - Mestre em Psicologia. Professora da UNIFACS. Atuação na área organizacional.
- Mariana Viana Santos - Mestre em Psicologia. Professora da FBDC. Coordenadora da área organizacional do Serviço de Psicologia da FBDC.
- Marilda Castelar - Mestre em Mídias pela Unicamp e Doutoranda na PUC-SP. Professora da FBDC e FTC. Atua na área Clínica. Atuou na Prefeitura de Campinas de 1987 a 2001 e foi Conselheira do CRP-SP.
- Roberval Oliveira - Mestre e Doutorando em Saúde Pública pela UFBA. Professor Substituto da UFBA.
- Sérgio Ricardo - Psicólogo. Atuação na área de Recursos Humanos

Banco Social de Serviços em Psicologia inicia intervenções em Salvador e Aracaju

O Banco Social inicia a atuação em Salvador e Aracaju: está em fase preparatória durante o mês de agosto e começa a funcionar em setembro.

Em Salvador, o Banco desenvolverá o projeto de "Apoio Psicológico ao Trabalhador em Situação de Desemprego" (parceria com o SINE - Sistema Nacional de Emprego) e "Apoio ao Cumprimento de Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto" (com adolescentes), (parceria com o CELIBA - Centro de Liberdade Assistida).

Já em Aracaju, serão desenvolvidos os projetos de "Apoio ao Cumprimento de Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto" (parceria com o Juizado da Infância e Adolescência) e "Apoio ao Programa de Volta pra Casa", na área da saúde mental (parceria com a Coordenadoria Estadual de Saúde Mental).

Os psicólogos que estiverem interessados em participar de algum dos projetos podem enviar e-mail para a Gerência Regional (bancosocial-03@ig.com.br) e serão informados das reuniões e andamentos gerais dos projetos. Os trabalhos são gratuitos

e voluntários, viabilizado pelo depósito de horas semanais oferecido por profissionais da área ao Banco Social.

Segundo Marcela Menezes, gerente do Banco Social de Serviços, "O objetivo final, além do estreitamento da relação dos psicólogos com uma parcela da população que ainda tem acesso restrito a este tipo de serviço, é gerar uma base de dados que permita a orientação de políticas públicas na área e ressalte as potencialidades da atuação conjunta do poder público com os profissionais de psicologia".

O Banco Social de Serviços em Psicologia é uma iniciativa do Conselho Federal de Psicologia (CFP), sob coordenação do Sistema Conselhos - que congrega os 140 mil psicólogos reunidos em torno dos 15 Conselhos Regionais em operação pelo Brasil. Para ler textos informativos, descrição dos projetos e se cadastra, visite o site www.bancosocialpsi.org.br. Dúvidas podem ser sanadas pelo e-mail: bancosocial-03@ig.com.br, ou através da Gerência Regional CRP-03 (BA/SE), nos telefones (71) 245-4585 e (71) 247-6716.

Balanço da Gestão Financeira entre 2001 e 2004

As atividades financeiras do exercício 2001 apresentaram um déficit orçamentário de R\$ 20 mil. O ano de 2003 apresentou um resultado positivo de R\$ 30 mil. Segundo a assessora contábil do CRP-03, Ana Cruz, "verificamos um maior desempenho operacional, com medidas saneadoras de inadimplência, e redução de custos que se encontravam elevados." No exercício financeiro de 2004, foi previsto o valor de R\$ 525.396,00 de arrecadação. Até a presente data, contabilizamos a receita de R\$ 287.953,00 - o que corresponde a 55% da previsão. Ana declarou ainda que "os profissionais de psicologia, devem compreender que precisam ter um comprometimento maior para com as suas obrigações perante o conselho de classe. "Somente através da contribuição, poderemos colocar em prática os projetos que favoreçam uma melhor organização e fortalecimento da categoria." Os psicólogos inadimplentes em 2004 receberão novo boleto para pagamento.

V Congresso Nacional da Psicologia

Políticas Públicas, Inclusão Social e Direitos Humanos e o Exercício Profissional foram os eixos de discussão do V Congresso Nacional de Psicologia, que aconteceu em Brasília nos dias 17, 18, 19 e 20 de junho, com o tema "Protagonismo Social da Psicologia - As Urgências Brasileiras e a Construção de Respostas da Psicologia às Necessidades Sociais". O encontro reuniu os representantes da categoria com o objetivo de discutir e definir as diretrizes para atuação do CFP e CRPs no próximo triênio.

O CRP-03 BA/SE participou com oito delegados, sendo quatro psicólogos da Bahia, quatro de Sergipe e uma representante estudantil também de Sergipe, eleitos em plenária durante o Congresso Regional em Salvador. Duzentas e sessenta teses, encaminhadas pelos regionais ao Federal, foram discutidas e votadas em dez grupos de trabalho nos quais havia participação proporcional dos delegados, além da presença de convidados.

Segundo a delegada do CRP-03, Aline Rangel, representante no congresso nacional de psicologia, "Ainda que nem todas as questões pertinentes da profissão tenham sido discutidas, a mobilização dos psicólogos para o debate desses e de outros temas

fortalece a categoria e amplia as possibilidades de uma atuação profissional mais crítica e reflexiva."

Entre as diferentes questões abordadas, destacam-se: a defesa dos direitos da criança e do adolescente, incluindo a luta pela implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente e a participação dos psicólogos em conselhos estaduais e municipais da criança e do adolescente bem como em Fóruns em defesa dos seus direitos; ampliação do espaço das Comissões de Direitos Humanos dos conselhos; ampliação do debate sobre políticas públicas para saúde; discussão acerca do papel da psicologia, o fortalecimento da profissão e do diálogo com outros campos profissionais; fortalecimento e desenvolvimento de políticas de orientação e fiscalização do exercício profissional como estratégia para seu aprimoramento; defesa de uma formação de qualidade nos cursos de graduação.

O Banco Social de Serviços, os Títulos de Especialistas, O Sistema Prisional, as áreas de atuação dos psicólogos, a participação nos órgãos de controle social também foram discutidos nos grupos de trabalho e na plenária, quando as teses, em seu formato definitivo, foram aprovadas.

IV CONPSI

"Psicologia: novas direções no diálogo com outros campos de saber" será o tema do IV Congresso Norte Nordeste de Psicologia (CONPSI) de 2005. O evento, promovido pelo Departamento de Psicologia da UFBA e pelo Conselho Regional de Psicologia - Bahia e Sergipe (CRP-03), será realizado pela terceira vez em Salvador, entre 25 e 28 de maio de 2005.

Segundo Nadia Rocha, coordenadora geral do congresso "O CONPSI, na atualidade, tornou-se o maior espaço para a difusão do saber psicológico daí a grande procura para inscrição de trabalhos".

O site estará disponível a partir de 27 de agosto quando estaremos comemorando o Dia do Psicólogo e participando da eleição para o XI Plenário deste Regional. Propostas de trabalhos serão recebidas a partir de 08 de novembro. Mais informações no telefone (71) 247-3296, pelo e-mail conpsi@conpsi.psc.br, ou através do site:

<http://www.conpsi.psc.br>

Grafologia

A Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região, na pessoa do Procurador Manoel Jorge e Silva Neto, vem investigando nos últimos seis meses o uso da Grafologia em processos de seleção de pessoal desenvolvidos pelas empresas de Recursos Humanos no estado da Bahia. Este levantamento levou a Procuradoria a expedir intimações para todas empresas que realizam avaliação psicológica. Isto chegou ao conhecimento do CRP-03 e em reunião ocorrida no último dia 30 de julho, na referida Procuradoria, o procurador foi informado que a Grafologia não é uma técnica reconhecida pela Psicologia, não se caracteriza como instrumento psicológico apto ao uso para investigação de características particulares de um ser humano. Desta forma, ficou estabelecido que, caso exista a comprovação do uso da Grafologia por algum psicólogo como instrumento de teste psicológico, o mesmo poderá responder eticamente perante o Conselho, estando passível de punição. O Procurador vai retificar os artigos do Termo de Ajustamento de Conduta às empresas envolvidas com o objetivo de evitar que a realização da avaliação psicológica ocorra fora dos parâmetros do CFP.

Moradores de rua

O CRP-03 tem realizado ações junto a moradores de rua do Mercado São Miguel. A responsável é a Conselheira Carlita Bastos, representante também da Pastoral de Rua.

Parceria CFP e OAB na defesa dos Direitos Humanos

O Hospital de Custódia e Tratamento da Bahia (HCT, ex-Manicômio Judiciário) passou, no dia 22 de julho, por uma fiscalização conjunta do CFP/CRP-03, da OAB-BA e do CRESS, além da imprensa local. Esta iniciativa foi fruto de parceria Conselho Federal de Psicologia e Ordem dos Advogados do Brasil e foi planejada para ocorrer simultaneamente em todo país. Segundo o agente de orientação e fiscalização do CRP-03, o psicólogo Rogério Greenhalgh, "a ação, também ocorrida em outros estados constatou a situação de descaso e abandono em que vivem os internos desse tipo de instituição, no Brasil inteiro". A Comissão baiana percorreu as várias instalações do HCT. Foi verificada a ausência de água potável, a falta de higiene básica, a super lotação das enfermarias e relatos de maus tratos físicos. Também foi verificada a baixa qualificação dos Recursos Humanos oferecidos aos internos, como por exemplo: equipe multidisciplinar sem treinamento mínimo e em número insuficiente para atendimento da demanda. A visita resultou em um relatório encaminhado às autoridades competentes que já iniciaram suas medidas de controle e reparação.

Entrevista com Miguel Cal

Entrevistamos o nosso representante nos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente Municipal e Estadual (CMDCA e CECA), o psicólogo Miguel Cal. Atualmente ele é conselheiro-secretário do CFP, já foi Presidente do CRP-03 por duas vezes. Nesta entrevista, Miguel Cal explica a importância da participação do psicólogo nas instâncias de controle social. Como participante da Comissão de Direitos Humanos, participação esta aberta aos psicólogos, Miguel representa o CRP-03 na garantia da implementação (de fato) do Estatuto da Criança e do Adolescente na Bahia.

Por que estar nos espaços de deliberação de políticas públicas é importante para a Psicologia?

Quando a sociedade ganha com a implantação de equipamentos e implementação de políticas públicas, além da melhoria real nas suas condições de vida e de atendimento, os profissionais têm mais espaços e vagas para trabalhar. Por isso é fundamental somarmos esforços com demais organizações da sociedade na luta por melhoria das condições de vida das comunidades que habitam nossas cidades. Essas questões não se desvinculam jamais, é necessário primeiro garantir direitos de cidadania, para depois, nos habilitarmos a ocupar esses espaços como técnicos qualificados.

Como a implementação do ECA pode influenciar na atuação dos profissionais de psicologia?

A legislação atual ao definir condições, critérios e premissas para a implementação de políticas públicas prioriza o atendimento através de equipes multi-profissionais, como forma de estabelecer modelos de atenção/atendimento preventivos, concebendo o sujeito na sua dimensão integral e holística, considerando e respeitando aspectos culturais, étnicos, etc.... A Lei 8069 de 3/07/1990 - ECA - também incorporou esse modelo, logo o atendimento a crianças além de se constituir no país como PRIORIDADE ABSOLUTA deve ser de competência de profissionais constituídos em equipes, dentre estes os Psicólogos. A realidade da formação dos psicólogos, oferecida pelos Centros Acadêmicos e Universidades, não tem levado em conta essa nova conjuntura, mantendo-se em abordagens que privilegiam modelos clínicos com perspectivas de atuação no campo liberal.

Como o CRP se posiciona diante do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)?

O CRP é uma entidade que em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) atua na defesa e garantia de

direitos das crianças e adolescentes. Não somos organização ou entidade de atendimento, logo não é parte componente da rede de atendimento, mas participa do Fórum Estadual DCA, juntamente com outras organizações da Sociedade Civil.

O que é o Fórum Estadual DCA?

O fórum DCA é um espaço de articulação onde as organizações da sociedade civil discutem propostas e políticas observando as mais variadas realidades e condições em que se encontram ou não se encontram implementadas políticas de assistência e atendimento a crianças e adolescentes.

De que forma estas propostas são efetivadas?

Elas são encaminhadas pelos representantes da Sociedade Civil que foram eleitos para os Conselhos de Direitos das crianças e adolescentes, que as apresentam para deliberação (o número de entidades que representam é limitado - no Estadual são 5, enquanto no municipal são 7). Os Conselhos de Direitos são órgãos normativos, deliberativos, coordenadores, controladores e fiscalizadores das ações de atendimento à infância e à adolescência, tendo composição paritária entre órgãos dos governos e entidades sociais não governamentais. Nesse espaço é estabelecido e pactuado o planejamento das ações governamentais para a área. Cabe ainda a essa instância a responsabilidade sobre a deliberação da destinação, controle e acompanhamento dos recursos liberados através dos Fundos da Criança e do Adolescente.

Como são gerenciados os Conselhos de Direitos?

Os Conselhos são organizados como um sistema, respeitada a autonomia constitucional dos Estados, Municípios e União. Logo cada instância delibera conforme suas competências constitucionais. O CRP foi pela segunda vez consecutiva eleito para os Conselhos Estadual da Bahia e Municipal de Salvador. O que indica ter essa instituição uma boa atuação na defesa de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias e o reconhecimento das organizações não governamentais que compõem o Fórum DCA.

O CRP-03 disponibiliza aos psicólogos interessados em atuar na implementação das políticas públicas espaços dentro do CRP para discussões e intervenções que permitam uma melhoria nas condições de vida da população e que ampliem o nosso espaço de atuação. Interessados contatem (71) 247 6716 ou 332 6168.

Expediente

Presidente: Luciane Stifelman
Vice-Presidente: Maria Lucia de Oliveira
Secretário: Carlita Moraes bastos
Tesoureiro: Maria Charbel L. Ribeiro
Conselheiros Efetivos: Marcelo M. Andrade e Maria Lúcia Guedes M. Mello
Conselheiros Suplentes: Aldenora Alves de Sá, Carolina Ywata, Letícia Maria T. Rocha e Maria de Fátima Prates Knoke

Endereços do CRP-03:

Rua Agnelo de Brito 141, fone 247 6716 (Salvador)
- Rua Siriri 465 Pça da Bandeira (Aracaju).
cp03@ufba.br / www.crp03.org.br

Jornal do Psicólogo:

Redação: Pêrsio Menezes
Projeto Gráfico e Diagramação: Adriano Oliveira

Jornal do Psicólogo

JORNAL DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA TERCEIRA REGIÃO - BAHIA E SERGIPE • Nº 01 DE 2004

Editorial

O último jornal de uma gestão gera a expectativa de um balanço, uma avaliação do que foi possível realizar dentro das propostas da chapa.

A plataforma da chapa "Caminhos para Cuidar da Profissão" pautava-se no desejo de favorecer a comunicação com a classe, participar nas instâncias de controle social e acompanhar o exercício profissional. Todavia, não contávamos com a impossibilidade de alguns conselheiros em assumir atribuições. Dos dezoito conselheiros eleitos, dez permanecem e apenas cinco assumem efetivamente tarefas do CRP nos Estados da Bahia e Sergipe. Em alguns momentos, o Plenário se esvaziou a tal ponto, que corremos o risco de uma intervenção pelo Conselho Federal. Evitar que isso ocorresse foi indubitavelmente um dos méritos da atual diretoria.

Reconhecemos que a comunicação com a classe não alcançou um nível de qualidade que permitisse um canal de interlocução consistente. Agora, ao término desta gestão, estamos disponibilizando o site do CRP-03 (www.crp03.org.br).

É importante frisar as conquistas e realizações: a Comissão de Ética e a Comissão de Orientação e Fiscalização contaram com conselheiros que se mantiveram durante todo o período da gestão. Em conjunto com suas equipes de trabalho, estes puderam desenvolver e encaminhar as questões tratadas com maior eficiência, realizando os projetos propostos de forma mais significativa e duradoura.

A situação financeira está estabilizada. As atuações nos conselhos de controle sociais relacionados à infância contam com a participação do CRP-03. Porém, para que tenhamos uma presença expressiva em todos os outros, é importante implicar ainda mais a categoria. A participação de todos é fundamental.

Agradecemos a todos os colegas que direta ou indiretamente contribuíram para o final desta gestão. A classe, obrigada pela confiança e nossas desculpas pelo que não conseguimos realizar. Em especial nossos agradecimentos aos colegas que embora não conselheiros e sem o acordo formal estiveram comprometidos em ações engrandecedoras da classe, evitando citar nomes para não cometermos injustiças. O Plenário sinceramente agradece!

Comissão Editorial

Eleições para os Conselhos Regionais e Federal de Psicologia

A próxima eleição para a chapa gestora do CRP-03 acontecerá no dia 27 de agosto, das 08 às 17h, na sede do CRP-03, em Salvador e Aracaju. Para o resto do estado a votação será pelo correio. A data é uma oportunidade de reencontrar amigos e confraternizar com colegas.

Os psicólogos que expressarem espontaneamente o interesse em participar do processo eleitoral no dia das eleições, devem entrar em contato com o Conselho e deixar

o nome. O voto é obrigatório. No caso de impossibilidade, o profissional deverá expressá-lo por escrito e anexar os documentos que atestem a justificativa.

Os psicólogos que votarem pelo Correio receberão a documentação no seu endereço e deverão devolver até 27 de agosto. Os Psicólogos deverão estar adimplentes com o Conselho. No dia da eleição ficará uma equipe de plantão para resolver também estas questões.

Contra o "Ato Médico"

Onze Conselhos profissionais assinaram, no dia 19 de julho de 2004, um manifesto de repúdio contra o "Ato Médico" — como é conhecido o Projeto de Lei 25/2002, em tramitação no Congresso Nacional desde 2002 (atualmente na Comissão de Assuntos Sociais).

O CRP-03 está no grupo por entender que, ao restringir apenas aos médicos a "palavra final" no tocante a tudo que é relativo à saúde, desrespeita-se o espaço de trabalho não só do psicólogo, mas dos vários outros profissionais da área de saúde. Tal medida contribui para a desvalorização das demais profissões, estabelecendo um boicote aos avanços técnicos e científicos conquistados nas suas respectivas áreas.

Manifesto de Repúdio Contra o Ato Médico:

As categorias profissionais da área de saúde brasileira abaixo-assinadas, em nome de mais de 1 milhão de profissionais, vêm a público manifestar o seu repúdio ao Projeto de Lei que define o Ato Médico, na forma como foi aprovado, no último dia 30 de junho, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal - CCJ.

O referido projeto, cuja relatoria coube ao senador, que também é médico, Tião Viana (PT/AC), defende interesses corporativos da categoria médica, fazendo uma verdadeira reserva de mercado, tornando a prescrição terapêutica exclusiva dos profissionais da Medicina, escalonando as funções da área de saúde, reservando os cargos hierarquicamente superiores somente aos médicos, além

de ofender deliberadamente os princípios internacionais de saúde e os princípios básicos do próprio Sistema Único de Saúde - SUS.

Nós, profissionais da área de saúde, aguardamos, dos senhores senadores, a sensibilidade e compreensão, em nome do conceito da multidisciplinaridade na saúde, que tem permitido os avanços possíveis nas ciências, em nome da vida, que escutem os demais profissionais da saúde que também respondem por este imprescindível setor da sociedade brasileira.

A saúde brasileira, jamais restrita apenas a um segmento de profissionais, confia e espera dos senadores que compõem a CAS - Comissão de Assuntos Sociais do Senado, onde se encontra agora o PL para receber novo relator, que rejeitem o projeto, na forma em que está proposto, e as falhas erroneamente aprovadas pela CCJ.

Pela imediata rejeição do projeto.

Brasília, 19 de julho de 2004.

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Federal de Biologia
Conselho Federal de Nutrição
Conselho Federal de Farmácia
Conselho Federal de Serviço Social
Conselho Federal de Enfermagem
Conselho Federal de Técnicos em Radiologia
Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Conselho Federal de Fonoaudiologia
Conselho Federal de Educação Física
Conselho Federal de Biomedicina